

ALBA - ISFIC Research and Science Journal, 2026, 1(12), pp. 244-254. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/16>

Chire, B. P. O. (2026). *Assertividade e competência comunicativa na formação inicial de professores: evidências preditivas e implicações pedagógicas*

preditor robusto da competência comunicativa ($\beta = 0.916$; $p < 0.001$), explicando 84% da variância da competência ($R^2 = 0.84$). Conclui-se que a assertividade desempenha um papel estruturante na competência comunicativa dos formandos, configurando-se como recurso essencial à comunicação pedagógica eficaz. Os resultados reforçam a necessidade de integrar o desenvolvimento da assertividade nos currículos da formação inicial de professores, por meio de estratégias pedagógicas que promovam, de forma articulada, competências socioemocionais e comunicativas.

Palavras-chave: assertividade; competência comunicativa; formação inicial de professores; modelo preditivo; implicações pedagógicas.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the role of assertiveness as a predictor of communicative competence in teacher training courses and explore its pedagogical implications. The study adopted a quantitative, descriptive-correlational, and explanatory approach, with a sample of 309 trainees from a Teacher Training Institute in Mozambique. Data were collected using a structured Likert-scale questionnaire and analyzed in SPSS (v.27) using descriptive statistics, difference tests, Pearson correlations, and linear regression. The results showed strong, statistically significant positive correlations between the dimensions of assertiveness and communicative competence, highlighting a strong relationship between assertiveness and overall communicative competence ($r = .916$; $p < .01$). No statistically significant differences were observed based on gender. Regression analysis revealed that assertiveness is a robust predictor of communicative competence ($\beta = .916$; $p < .001$), explaining 84% of its variance ($R^2 = .84$). It is concluded that assertiveness plays a structuring role in the communicative competence of trainees, configuring itself as an essential resource for effective pedagogical communication. The results reinforce the need to integrate assertiveness development into initial teacher

training curricula through pedagogical strategies that promote socio-emotional and communicative competencies in an articulated way.

Keywords: assertiveness; communicative competence; initial teacher training; predictive model; pedagogical implications.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo analizar el papel de la asertividad como predictor de la competencia comunicativa en cursos de formación docente y explorar sus implicaciones pedagógicas. Se adoptó un enfoque cuantitativo, descriptivo-correlacional y explicativo, con una muestra de 309 participantes de un Instituto de Formación Docente en Mozambique. Los datos se recopilaron mediante un cuestionario estructurado con escala de Likert y se analizaron con SPSS (v.27), incluyendo estadística descriptiva, pruebas de diferencia, correlaciones de Pearson y regresión lineal. Los resultados mostraron correlaciones positivas fuertes y estadísticamente significativas entre las dimensiones de asertividad y competencia comunicativa, destacando una relación fuerte entre la asertividad y la competencia comunicativa general ($r = 0,916$; $p < 0,01$). No se observaron diferencias estadísticamente significativas entre los géneros. El análisis de regresión reveló que la asertividad es un predictor robusto de la competencia comunicativa ($\beta = 0,916$; $p < 0,001$), explicando el 84% de la varianza de la competencia comunicativa ($R^2 = 0,84$). Se concluye que la asertividad desempeña un papel estructurador en la competencia comunicativa de los docentes en formación, configurándose como un recurso esencial para una comunicación pedagógica eficaz. Los resultados refuerzan la necesidad de integrar el desarrollo de la asertividad en los currículos de formación inicial del profesorado, mediante estrategias pedagógicas que articulen las habilidades socioemocionales y comunicativas.

Palabras clave: asertividad; competencia comunicativa; formación inicial del profesorado; modelo predictivo; implicaciones pedagógicas

Contribuição de autoria: Bonifácio Pedro Oliveira Chire. Planificação, obtenção e análise estatística, escrita do manuscrito.

1. INTRODUÇÃO

A comunicação eficaz constitui um elemento nuclear da prática docente, sendo determinante para a mediação do conhecimento, a gestão da sala de aula e a construção de relações pedagógicas positivas e inclusivas. No contexto contemporâneo, marcado por ambientes educativos cada vez mais diversos e exigentes, a competência comunicativa do professor assume relevância acrescida, influenciando diretamente a qualidade do ensino e da aprendizagem, bem como o desenvolvimento integral dos alunos (Darling-Hammond et al., 2020).

No âmbito da formação inicial de professores, o desenvolvimento desta competência constitui um desafio estratégico, uma vez que não se limita ao domínio técnico da linguagem, mas também integra dimensões cognitivas, sociais e emocionais que sustentam a interação pedagógica. Entre essas dimensões, destaca-se a assertividade, entendida como a capacidade de expressar ideias, sentimentos e posições de forma clara, confiante e respeitosa, sem violar os direitos dos outros (Alberti & Emmons, 2017). A literatura recente sugere que professores assertivos tendem a estabelecer uma comunicação mais eficaz, a promover ambientes de aprendizagem mais seguros e a gerir conflitos de forma construtiva, contribuindo para um clima pedagógico

positivo (Klemola & Heikinaro-Johansson, 2020; OECD, 2019).

Apesar do reconhecimento teórico de sua importância, os estudos empíricos que analisam a assertividade como variável preditora da competência comunicativa ainda são limitados, particularmente na formação inicial de professores. Nesse contexto, o presente estudo busca contribuir para o avanço do conhecimento científico ao explorar as relações entre assertividade e competência comunicativa, evidenciando o papel preditivo da assertividade e suas implicações pedagógicas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Competência comunicativa na formação de professores

O conceito de competência comunicativa tem sido amplamente discutido na literatura educacional, sendo entendido como a capacidade de comunicar de forma eficaz e adequada em diferentes contextos sociais e pedagógicos (Hymes, 1972; Hargie, 2019). Estudos recentes destacam que essa competência envolve múltiplas dimensões, incluindo comunicação verbal, não verbal, empatia, escuta ativa e adaptação ao contexto (Borremans et al., 2022; Zhou & Perinpasingam, 2024).

No contexto da formação docente, a competência comunicativa assume um papel central, uma vez que o professor atua como mediador do conhecimento e facilitador das interações em sala de aula. Investigações recentes evidenciam que professores com níveis elevados de competência comunicativa

Chire, B. P. O. (2026). *Assertividade e competência comunicativa na formação inicial de professores: evidências preditivas e implicações pedagógicas*

promovem ambientes de aprendizagem mais inclusivos, participativos e eficazes (Borremans et al., 2022; Li et al., 2025; DE la Rosa et al., 2025).

Além disso, abordagens contemporâneas da educação enfatizam a importância de integrar competências transversais no processo formativo, incluindo habilidades comunicativas e socioemocionais, consideradas essenciais para responder às exigências da sociedade atual (Boruchovitch & Martini, 2022; Ragusa et al., 2022).

2.2 Assertividade como competência socioemocional

A assertividade é considerada uma competência socioemocional fundamental, especialmente em contextos que exigem interação interpessoal constante, como o ambiente educativo. Ela envolve a capacidade de expressar pensamentos, sentimentos e necessidades de forma clara, sem agressividade nem passividade, promovendo relações equilibradas e respeitadas (Alberti & Emmons, 2017). Estudos recentes têm demonstrado que a assertividade está associada a melhores níveis de comunicação, de participação e de desempenho acadêmico. Investigações indicam que comportamentos assertivos favorecem a participação ativa dos estudantes e o envolvimento nas atividades de aprendizagem (Ferreira et al., 2022; Ramadani et al., 2025).

No contexto da formação de professores, a assertividade tem sido identificada como uma competência essencial para a gestão da sala de aula, a resolução de conflitos e o estabelecimento de relações pedagógicas positivas (Bakker et al., 2023). Além disso,

evidências empíricas sugerem que a assertividade pode ser desenvolvida por meio de estratégias pedagógicas específicas, como simulações, práticas reflexivas e aprendizagem experiencial (Extremera et al., 2022; Lee et al., 2023).

2.3 Relação entre assertividade e competência comunicativa

A relação entre assertividade e competência comunicativa tem sido objeto de crescente interesse na literatura científica. Estudos recentes indicam que a assertividade constitui um elemento estruturante da comunicação eficaz, uma vez que permite a expressão clara de ideias e a gestão equilibrada das interações sociais (Saar-Tsechansky & Berman, 2022).

Pesquisas empíricas têm demonstrado que a assertividade está associada a diferentes dimensões da comunicação, incluindo clareza verbal, confiança, empatia e capacidade de adaptação ao interlocutor (Del Prette et al., 2021). Um estudo recente evidenciou que competências socioemocionais, como a assertividade e a autoestima, estão diretamente relacionadas à qualidade da comunicação interpessoal em contextos educativos (Gómez-Meza et al., 2025).

Além disso, investigações no campo da formação docente indicam que a assertividade contribui para o desenvolvimento da competência social e para a adaptação profissional dos futuros professores, sendo considerada um fator preditivo relevante em diferentes contextos educativos (Carstensen, & Klusmann, 2021). De forma complementar, estudos recentes destacam que o desenvolvimento da competência comunicativa pode ser potencializado por meio da promoção de

3.1 Diferenças em função do sexo

A análise das diferenças em função do sexo não revelou variações estatisticamente significativas nas dimensões de assertividade e de competência comunicativa. Este resultado sugere que tais competências apresentam uma distribuição relativamente homogênea entre os formandos, reforçando a

perspetiva de que se trata de competências desenvolvimentais e contextuais, fortemente influenciadas por processos formativos e experiências educativas, mais do que por características biológicas (Extremera et al., 2022; Bakker et al., 2023).

Tabela 1: Diferenças entre Assertividade e Competência Comunicativa em função do sexo.

Dimensões	Feminino (n=168)		Masculino (n=141)		<i>T</i>	<i>gl</i>	<i>P</i>
	Média	D P	Média	D P			
Assertividade e percepção da sua relevância	30.58	5.94	29.96	4.82	1.02	307	0.313
Assertividade e interpessoal	21.48	4.09	21.26	3.39	0.65	307	0.420
Competência comunicativa verbal	21.52	3.90	21.70	3.90	0.02	307	0.895
Competência comunicativa não verbal	12.49	2.76	12.54	2.55	0.92	307	0.339
Escala Geral	86.08	14.42	85.45	12.43	0.56	307	0.457

Fonte: Autores a partir da base de dados

Os resultados indicam que não existem diferenças estatisticamente significativas entre formandos do sexo feminino e do sexo masculino nas dimensões de assertividade e de competência comunicativa ($p > 0.05$), sugerindo que essas competências se distribuem de forma homogênea entre os grupos. Esse achado está em consonância com a literatura recente, que indica que as competências socioemocionais e comunicativas são predominantemente influenciadas por processos formativos, e não por variáveis demográficas, como o género (Borremans et al., 2022; Extremera et al., 2022). Nesse sentido, evidências apontam que o desenvolvimento da competência comunicativa docente requer treino deliberado, prática orientada e feedback sistemático, sendo estas condições essenciais para a consolidação de habilidades

comunicativas eficazes (Borremans et al., 2022; Xie et al., 2023).

Além disso, os níveis relativamente elevados de assertividade e de competência comunicativa observados em ambos os grupos reforçam a importância da formação inicial de professores para o desenvolvimento dessas competências. Nesse sentido, a assertividade emerge como um recurso transversal e potencialmente estruturante da comunicação pedagógica, independentemente do sexo dos formandos, corroborando evidências que destacam o seu papel central na eficácia comunicativa em contextos educativos (Del Prette et al., 2021; Bakker et al., 2023).

3.2. Correlação entre as dimensões competência comunicativa e assertividade

Os resultados revelaram correlações positivas e estatisticamente significativas entre todas as

Chire, B. P. O. (2026). *Assertividade e competência comunicativa na formação inicial de professores: evidências preditivas e implicações pedagógicas*

assertividade poderá ter efeitos diretos e significativos na melhoria da comunicação pedagógica, contribuindo para uma formação docente mais eficaz e alinhada às exigências atuais da educação.

A assertividade integra um conjunto de competências socioemocionais que sustentam a comunicação pedagógica, estando associada à autoconfiança, à interação social e à eficácia comunicativa. Além disso, influencia tanto o conteúdo quanto a forma da comunicação, sendo considerada uma

competência-chave para a clareza, a confiança e a eficácia das interações educativas (Amălăncei, 2026).

3.3. Assertividade como preditora da competência comunicativa

A análise de regressão indicou que a assertividade é um forte preditor da competência comunicativa global ($\beta = 0.916$; $p < 0.001$), explicando 84% da variância total ($R^2 = 0.84$).

Tabela 3: Regressão linear entre assertividade e competência comunicativa global

Variável preditora	B	EP	β	t	p
Constante	12.47	2.11	—	5.91	< .001
Assertividade (escala geral)	0.88	0.03	0.916	29.74	< .001

$R = 0.916$ | $R^2 = 0.84$ | $F(1, 307) = 884.6$ | $p < .001$ β = coeficiente padronizado

Fonte: Autores a partir da base de dados

A análise de regressão linear revelou que a assertividade constitui um preditor altamente significativo e substantivo da competência comunicativa nos formandos ($B = 0.88$; $EP = 0.03$; $\beta = 0.916$; $t = 29.74$; $p < .001$). O coeficiente não padronizado indica que incrementos na assertividade estão associados a aumentos proporcionais na competência comunicativa, evidenciando um efeito direto e consistente entre as variáveis. O coeficiente padronizado elevado ($\beta = 0.916$) evidencia um efeito de magnitude muito forte, sugerindo que a assertividade exerce influência predominante na explicação da competência comunicativa. Este resultado é reforçado pelo elevado coeficiente de determinação ($R^2 = 0,84$), indicando que 84% da variância da competência comunicativa é explicada pela assertividade, o que confere elevada robustez ao modelo.

O teste global do modelo foi estatisticamente significativo ($F(1, 307) = 884.6$; $p < .001$), confirmando a sua adequação e capacidade explicativa. Em termos interpretativos, estes resultados sustentam que a assertividade não se limita a uma variável associada, mas configura-se como um mecanismo explicativo central da comunicação pedagógica, com elevado poder preditivo no contexto da formação inicial de professores. Estes achados alinham-se com a literatura contemporânea que reconhece as competências socioemocionais como determinantes da eficácia comunicativa em contextos educativos, uma vez que o seu impacto traduz-se diretamente na qualidade da comunicação pedagógica, na gestão das interações em sala de aula e na eficácia do processo de ensino-aprendizagem. (Hargie, 2019; Del Prette et al., 2021; Extremera et al., 2022). A magnitude do efeito observada neste estudo frequentemente supera os valores reportados na literatura, o que sugere que,



ALBA

ISFIC RESEARCH AND SCIENCE JOURNAL



Baseada na plataforma OJS. Licença Creative Commons BY 4.0
ISSN PRINT: 3006-2489; ISSN ONLINE: 3006-2470
1ª ed, Vol. 1, No. 12, setembro, 2026, Plataforma OJS
<https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/16>
albaisfic@gmail.com; alba@isfic.ac.mz

neste contexto específico, a assertividade assume um papel particularmente estruturante na organização da competência comunicativa.

No contexto da formação inicial de professores, esses achados têm implicações pedagógicas relevantes. A forte capacidade preditiva da assertividade sugere que o seu desenvolvimento deve ser tratado como prioridade nos currículos formativos, por meio de metodologias ativas, práticas reflexivas e atividades que promovam a comunicação interpessoal eficaz. Como aponta a OECD (2019), o desenvolvimento de competências socioemocionais é essencial para preparar profissionais capazes de responder às exigências complexas da educação contemporânea.

4. CONCLUSÃO

O presente estudo analisou a relação entre assertividade e competência comunicativa na formação inicial de professores, com base em um modelo preditivo. Os resultados evidenciaram que a assertividade constitui um preditor robusto e estatisticamente significativo da competência comunicativa, explicando uma proporção substancial da sua variância ($R^2 = 0.84$).

As análises correlacionais revelaram relações positivas, fortes e consistentes entre as dimensões de assertividade e competência comunicativa, enquanto a regressão confirmou o papel central da assertividade como variável explicativa da comunicação pedagógica. Esses resultados estão em consonância com a literatura que reconhece a

comunicação eficaz como uma competência multidimensional, fortemente sustentada por habilidades socioemocionais, incluindo a assertividade (Hargie, 2019; Borremans et al., 2022).

A magnitude do efeito observado reforça a perspectiva de que a assertividade desempenha um papel estruturante nas interações pedagógicas, influenciando a clareza, a confiança e a eficácia da comunicação docente. Estudos recentes indicam que competências como assertividade e regulação emocional estão diretamente associadas à qualidade das relações pedagógicas e ao envolvimento dos estudantes (Extremera et al., 2022; Ferreira et al., 2022).

Adicionalmente, a ausência de diferenças significativas em função do sexo sugere que essas competências apresentam uma distribuição relativamente homogênea, reforçando a perspectiva de que o seu desenvolvimento está mais associado a processos formativos do que a características individuais, como também apontam estudos recentes sobre competências socioemocionais em contextos educativos (Bakker et al., 2023).

Os resultados sustentam que a assertividade não deve ser compreendida apenas como uma variável associada, mas como um fundamento estruturante da competência comunicativa, com forte poder explicativo e implicações diretas para a prática pedagógica. Este estudo reforça a necessidade de integrar o desenvolvimento da assertividade como eixo estratégico nos currículos da formação

Chire, B. P. O. (2026). *Assertividade e competência comunicativa na formação inicial de professores: evidências preditivas e implicações pedagógicas*

inicial de professores. A literatura aponta que metodologias ativas, práticas reflexivas e intervenções focadas em competências socioemocionais são eficazes no fortalecimento da comunicação pedagógica e da atuação profissional docente (Del Prette et al., 2021; OECD, 2019; Extremera et al., 2022). Em particular, estratégias como role-play, práticas pedagógicas reflexivas e simulações mostram-se eficazes na promoção da assertividade em contextos formativos.

Em síntese, este estudo contribui para o avanço do conhecimento ao apresentar evidências empíricas consistentes de um modelo preditivo em que a assertividade emerge como variável central, reforçando a sua relevância para a formação de professores mais competentes, conscientes e preparados para os desafios da educação contemporânea.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alberti, R. E., & Emmons, M. L. (2017). *Your perfect right: Assertiveness and equality in your life and relationships* (10th ed.). Impact Publishers.
- Bakker, A. B., Hetland, J., Olsen, O. K., & Espevik, R. (2023). Daily assertive behavior at work: Relationships with leadership, engagement and performance. *Journal of Occupational and Organizational Psychology*, 96(1), 1–20. <https://doi.org/10.1111/joop.12401>
- Borremans, E., Damme, J. V., & Gielen, S. (2022). Teacher communication competence and classroom climate: A multilevel study. *Teaching and Teacher Education*, 110, 103583. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2021.103583>
- Boruchovitch, E., & Martini, M. L. (2022). Autorregulação da aprendizagem e formação docente: Desafios contemporâneos. *Educação em Revista*, 38, e244012.

<https://doi.org/10.1590/0102-4698244012>

- Carstensen, B., & Klusmann, U. (2021). Assertiveness and adaptation: Prospective teachers' social competence development and its significance for occupational well-being. *The British Journal of Educational Psychology*, 91(1), 500–526. <https://doi.org/10.1111/bjep.12377>
- Darling-Hammond, L., Flook, L., Cook-Harvey, C., Barron, B., & Osher, D. (2020). Implications for educational practice of the science of learning and development. *Applied Developmental Science*, 24(2), 97–140. <https://doi.org/10.1080/10888691.2018.1537791>
- DE LA Rosa, Antonio Luque. et al. (2025). Análise das opiniões de futuros professores sobre competência em comunicação linguística: uma visão comparativa. *Revista Sul-Africana de Educação*, 45 (1), 1–11. <https://doi.org/10.15700/saje.v45n1a2445>
- Del Prette, Z. A. P., Del Prette, A., & Barreto, M. C. M. (2021). *Habilidades sociais na formação do professor*. Vozes.
- Extremera, N., Mérida-López, S., Sánchez-Gómez, M., & Quintana-Orts, C. (2022). How emotional intelligence and assertiveness influence teachers' well-being. *Educational Psychology*, 42(7), 889–905. <https://doi.org/10.1080/01443410.2021.1996843>
- Gómez-Meza, D. N., Evaristo-Chiyong, T. A., Lamas-Lara, V. F., Mattos-Vela, M. A., Rodríguez-Vargas, M. C., & Cuadrao-Zavaleta, L. A. (2025). Relationship between self-esteem, assertiveness, and patient-perceived communication in dental students: a cross-sectional study at a Peruvian university. *BMC Medical Education*, 25(1302). <https://doi.org/10.1186/s12909-025-07895-0>

